

ARTETERAPIA E NEUROPSICOLOGIA NO UNIVERSO INFANTIL INCLUSIVO: UM OLHAR NA INFÂNCIA

Lípio Emanuel Bezerra Lourenço¹
Tatiana Ferreira Peres²

INTRODUÇÃO

A arteterapia e a neuropsicologia trazem contribuições para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioemocional das crianças com deficiência, e oportuniza avanços significativos nas questões inclusivas das esferas educacional, familiar e social. Buscando alcançar melhorias no processo de acessibilidade e inclusão das crianças com necessidades educacionais específicas, cada vez mais educadores têm buscado nos recursos artísticos e na neurociência um suporte para acessibilidade dos seus alunos, com o objetivo de desenvolver novas estratégias de ensino e aprendizagem.

A arteterapia envolve duas palavras que se completam e se interrelacionam: arte e terapia. A partir destas duas palavras, pode-se definir a arteterapia como sendo o uso da arte dentro de um processo terapêutico (VALLADARES, 2004). Ela proporciona às crianças a ampliação da consciência e do autoconhecimento, possibilitando mudanças para o crescimento pessoal dos seus sentimentos, emoções, ideais e sonhos.

A neuropsicologia refere-se ao estudo das relações entre a cognição, o comportamento humano e as funções cerebrais preservadas ou alteradas. Ela é um modelo de estudos que pode facilitar compreensões mais integradas da psicologia, que rumam em direção a uma explicação razoável das relações entre corpo, cognição, comportamento e ambientes (KRISTENSEN, ALMEIDA, & GOMES, 2001).

Conhecendo e explorando os recursos artísticos e neurocientíficos, o educador estará propiciando a estas crianças novas experiências de autoconhecimento e descobertas estimulando o desenvolvimento neurológico de suas habilidades cognitivas, motoras e sociais. Na medida em que a neuropsicologia busca compreender o cérebro e é capaz de aumentar sua plasticidade através da reabilitação cognitiva à arteterapia se torna uma aliada dos processos

¹ Bacharel em Psicologia pelo Curso de Psicologia do Centro Universitário Uninassau – PB; Pós-graduado em Psicologia Infantil; Pós-graduado em Neuropsicologia ambas pela Faculdade Unyleya – DF lipio_emanuel@hotmail.com;

² Professora orientadora - Mestra em Psicologia pela a Universidade de São Marcos – Unimarco – SP; Docente do curso de Pós-graduação em Neuropsicologia – Faculdade Unyleya – DF prof.tatianaperes@unyleya.edu.br;

de ensino-aprendizagem por promover estímulos capazes de desenvolver novas redes neurais e ampliar o funcionamento cerebral.

Este estudo tem relevância acadêmica e social e contribui para compreensão das barreiras enfrentadas pela família e profissionais da educação no processo de desenvolvimento, acessibilidade e inclusão destas crianças.

Dessa forma, realizou-se o presente estudo com o objetivo de investigar as influências da arteterapia e da neuropsicologia na construção do processo de desenvolvimento de ensino-aprendizagem e inclusão da criança com deficiência. Para tal, realizou-se um estudo qualitativo, desenvolvido através de uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, no período compreendido de agosto a outubro de 2020.

Após as leituras, percebeu-se que a arteterapia pode ser um suporte terapêutico para as crianças com deficiência, sendo também utilizada na neuropsicologia, para estimular a neuroplasticidade e aumentar as habilidades cognitivas que auxiliam no desenvolvimento de ensino-aprendizagem. Também podem auxiliar educadores, família e sociedade a acharem novos caminhos para lidarem com a deficiência da criança, facultando-os a pensarem e repensarem em estratégias de acessibilidade e inclusão das mesmas, ao mesmo tempo em que os possibilitam serem facilitadores para que este processo de desenvolvimento da aprendizagem aconteça.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa é resultado de um estudo qualitativo, a partir de uma revisão literária de caráter narrativo. Para o levantamento literário realizou-se uma busca em livros, artigos, periódicos e trabalhos de conclusão de curso (TCC) cujas bases de dados: Scielo, Periódicos Capes e Pespsic, cujos critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; artigos que retrataram a temática referente à revisão literária e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos vinte anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A arteterapia aliada a neuropsicologia são elementos mediadores e reorganizadores da subjetividade e dos agentes socializadores (escola, família, meios de comunicação e sociedade). Podem ser facilitadoras e catalisadoras propiciando uma melhor qualidade de vida

para a criança com deficiência, pois trazem uma nova concepção dela como um ser potente no seu processo de aprendizagem.

Ciornai (2004) afirma que a arteterapia é uma abordagem processual na qual tanto o fazer da arte quanto o processo de elaboração e reflexão sobre o que é produzido, é visto como tendo potencialmente valor terapêutico. Para a autora seria um caminho para que o indivíduo descubra possibilidades de expressão para, figurar e reconfigurar, através de técnicas e materiais artísticos, suas dificuldades de relacionamento com o outro e com o mundo.

Fonseca (2019) afirma que a neuropsicologia permite ao sujeito aprender a refletir, a racionar, a utilizar estratégias de resolução de problemas para que aprendam melhor, de forma diferente e flexível. Para o autor é uma necessidade fundamental que a educação e a escola garantam oportunidades e meios adequados para que todo estudante tenha o direito de desenvolver ao máximo o seu potencial cognitivo.

De acordo com Lourenço (2017), a aprendizagem é inerente a todo ser humano independente de sua deficiência ou não. O autor fala que o ato de incluir implica nas mudanças de paradigmas, em olhar para o mundo com outro ângulo, ensina a aprender a lidar com as diferenças.

Sendo assim a arteterapia e a neuropsicologia trazem consideráveis progressos para a aprendizagem das crianças, tais como a estimulação das suas habilidades cognitivas (memória, atenção, linguagem, criatividade e planejamento), das habilidades motoras (fina e grossa), e oportuniza o ensino de habilidades socioemocionais (comunicação, socialização, manejo das emoções, autoestima, autoimagem, autoconceito, análise de consequências e resolução do problema). Elas também auxiliam escola e família a romperem os estigmas e estereótipos sociais acerca do desenvolvimento, ensino-aprendizagem, acessibilidade e inclusão educacional destas crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de pesquisa e leitura ficou comprovado que a interação da criança com a arte e a neurociência pode auxiliar no seu desenvolvimento da sua aprendizagem e estimular significativamente suas habilidades cognitivas, motoras e emocionais.

A arteterapia e a neuropsicologia podem auxiliar família e educadores a compreender a deficiência e as dificuldades causadas por ela à criança, ao mesmo tempo em que os possibilitam a serem estimuladores do seu desenvolvimento e facilitadores no processo de inclusão escolar, o que permite a integração destas crianças ao meio social ao qual pertencem.

Com este levantamento literário, espera-se que proporcione inquietações para a realização de novos estudos, abrindo novas perspectivas acerca da utilização de técnicas arteterapêuticas e neuropsicológicas no contexto educacional voltadas para este público, ampliando seu campo de ação e utilidade nas escolas regulares de ensino, para que a mesma promova uma educação igualitária, acessível e inclusiva.

Palavras-chave: Arteterapia, Criança com deficiência, Educação, Inclusão, Neuropsicologia.

REFERÊNCIAS

CIORNAL, S. **Percursos em arteterapia:** arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia. São Paulo: Summus, 2004.

FONSECA, V. DA. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem:** Abordagem neuropsicológica e psicopedagógica. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2019.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

KRISTENSEN, C. H., ALMEIDA, R. M. M., & GOMES, W. B. (2001). Desenvolvimento histórico e fundamentos metodológicos da neuropsicologia cognitiva. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 14(2), 259-274. Disponível em <<https://www.scielo.br/pdf/prc/v14n2/7853.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

LOURENÇO, L. E. B.. **Inclusão o direito de ser diferente:** um olhar através da arteterapia. In: Anais IV CONEDU, Campina Grande: Realize Editora, 2017. ISSN 2358-8829. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/37192>>. Acesso em: 20 de mai. 2024.

VALLADARES, A. C. A. (2004). **Arteterapia no novo paradigma de atenção em saúde mental.** São Paulo: Vetor.